

**MINFRA SA** Governo anuncia avanço na junção da Valec com a EPL ▶ **p4**

**ARAÇATUBA** São Paulo estuda construir porto intermodal na cidade ▶ **p7**

**PECÉM** Ceará chega a 22 pré-acordos para hub de hidrogênio verde ▶ **p7**



## Santos: terminais apoiam audiência pública para revisão de poligonal do porto

Associações como ATP e ABTP aprovam decisão do governo de submeter as sete alterações propostas à consulta da sociedade ▶ **p3**

## EDITORIAL

# Logística e sustentabilidade

O setor de logística no Brasil tem ampliado suas ações de sustentabilidade. O mais recente exemplo é o da DHL Supply Chain, que anunciou a aquisição de 40 caminhões elétricos (VUCs), ampliando a sua frota movida à energia limpa para 70 veículos. Com isso, a empresa deixará de emitir cerca de 22 mil toneladas de CO<sub>2</sub> (WtW) em um período de 30 anos. Seu objetivo é zerar as emissões até 2050. A iniciativa é destaque em reportagem publicada nesta edição do Jornal **BE News**.

Ao investir em veículos elétricos, a companhia também busca diversificar seus serviços logísticos. Segundo o vice-presidente de Transportes da DHL Supply Chain, Fábio Miquelin, esses novos caminhões apresentam uma capacidade de carga superior a dos veículos utilitários, podendo carregar até 4,1 toneladas e tendo uma autonomia de 250 km. Outra vantagem é o fato de não serem afetados pelas restrições a veículos de cargas em áreas urbanas, não produzirem ruídos e terem uma baixa trepidação.

É essencial que empresas do setor de logística passem a adotar critérios de sustentabilidade em seus investimentos, especialmente quando os avanços tecnológicos permitem que as opções sustentáveis ofereçam uma eficiência igual ou até maior do que a alternativa tradicional. O exemplo da DHL ilustra com perfeição esse argumento, ao se perceber que os novos caminhões elétricos podem ter um desempenho superior aos veículos até então utilizados.

O setor privado, especialmente nas áreas de transportes e logística, tem cada vez mais uma maior responsabilidade diante da sociedade, devendo buscar reduzir os impactos ambientais de suas atividades.

E hoje, a tecnologia torna essa missão mais fácil. Ainda há obstáculos a serem vencidos, como custos de aquisição e manutenção, mas tal cenário já permite que passos concretos sejam dados na direção de medidas sustentáveis. Esse, sem dúvida, é o caminho que este mercado deve seguir.

Com esse projeto, a empresa de logística mostra a importância do setor potencial de adotar ações mais sustentáveis e que contam com uma tecnologia

## NESTA EDIÇÃO

FOTO  
Divulgação/SPA



### ▲ CAPA

3 Terminais apoiam consulta pública sobre revisão da poligonal do Porto de Santos

### NACIONAL

4 Governo anuncia avanço no processo de criação da Infra SA

MP que altera política de pisos mínimos de frete de cargas rodoviárias é aprovada

5 Empresa de logística amplia frota com 40 novos caminhões elétricos

### REGIÃO NORTE

6 Região Norte precisa organizar sistema hidroviário, diz Sérgio Aquino

### REGIÃO SUDESTE

7 Governo de SP estuda construir porto intermodal em Araçatuba

Ministro do TST fala sobre questões trabalhistas no setor portuário no Sopesp

### REGIÃO NORDESTE

7 Ceará chega a 22 pré-acordos para hub de hidrogênio verde em Pecém



**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, Sala 12,  
Santos, São Paulo  
11075-000, BR

[www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Marcio Delfim

**Diretora Administrativo-financeira**  
Jacara Lima

**Diretor de Redação**  
Leopoldo Figueiredo

**Equipe de reportagem**  
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel  
e Tales Silveira

**Design Gráfico**  
Mônica Mathias

## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

### PUBLICIDADE

Entre em contato pelo e-mail [publicidade@portalbenews.com.br](mailto:publicidade@portalbenews.com.br)





**FCA 1**

Para conseguir a renovação antecipada da concessão de sua malha, a Ferrovia Centro-Atlântica, operada pela VLI, terá de realizar 88 obras que vão eliminar conflitos urbanos nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, Goiás e São Paulo. Desse total, 84 já foram aprovadas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). Somente essas - que englobam pontes, viadutos e passarelas - devem demandar um investimento de R\$ 400 milhões, mas especialistas no setor estimam que o custo chegue ao dobro disso.

**FCA 2**

Esses dados integram nota técnica elaborada pelo Ministério da Infraestrutura (Minfra) e que já foi enviada à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), para ser incluída no processo de renovação da concessão da malha da FCA. O Minfra quer concluir esse processo e apresentá-lo ao Tribunal de Contas da União até o final do ano, para que possa seja aprovado definitivamente em 2023.

**Codesa 1**

Foi novamente remarcada a assembleia geral extraordinária dos acionistas da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), que está prestes a concluir seu processo de desestatização. Originalmente agendada para o dia 23, ela havia sido reagendada para hoje. Porém, um aviso aos acionistas publicado pela Codesa na edição desta quarta-feira do Diário Oficial da União adia essa sessão para o próximo dia 5, mantendo o horário de início para as 14h30, e o local, a sede administrativa de negócios da empresa, em Vitória (ES).

**Codesa 2**

A pauta da assembleia não foi alterada. Nela, continuam o aumento do capital social, com a emissão de novas ações; a reforma integral do estatuto social, que será alterado na estrutura de governança, nos órgãos estatutários e quanto ao objeto social da companhia; e a destituição (ou aceitação de renúncia) dos membros dos conselhos de Administração e Fiscal, com a eleição novos integrantes para o de Administração. Com essas medidas, a empresa será adequada para sua gestão privada, tendo à frente a Quadra Capital, que adquiriu a empresa em leilão realizado em março deste ano.

# Terminais apoiam consulta pública sobre revisão da poligonal do Porto de Santos

ATP e ABTP consideram acertada a decisão do governo, que pretende fazer sete alterações na área

Divulgação/SPA



A proposta de alteração da área foi está em consulta pública desde a semana passada. Período de contribuição se encerra nesta quinta-feira (1º)

TALES SILVEIRA  
tales@portalbenews.com.br

Entidades ligadas aos terminais que atuam dentro do Porto de Santos apoiaram a iniciativa do Ministério da Infraestrutura de rever a poligonal da Santos Port Authority (SPA). A proposta de alteração da área foi posta em consulta pública na semana passada e encerra o seu período de contribuição amanhã.

Ao todo, o governo propôs sete alterações dentro da poligonal do porto, sendo três diretamente relacionadas a Terminais de Uso Privado (TUPs). Uma delas trata do ajuste no traçado da linha férrea e na área imediatamente atrás dos berços TUP, de titularidade da Empresa Brasileira de Terminais e Armazéns Gerais LTDA – Santorini. As outras duas são ajustes de área de TUP da empresa Suco Cítrico Cutrale LTDA, e de área aquática da Tiplam – ambas buscando possibilitar a ampliação de suas instalações de acostagem.

Outras três mudanças pro-

postas são: ajuste em área que pertence a instalações privadas na região da Alemoa em razão de registro equivocado da Secretaria de Patrimônio da União (SPU); exclusão da área destinada à Justiça Federal pela SPU; exclusão da área seca pertencente à Capitania dos Portos.

Contudo, a exclusão mais importante trata da retirada da Ilha de Bagres e do Largo do Caneu, na margem esquerda do porto. Juntas, as duas áreas correspondem a aproximadamente 6 km<sup>2</sup>.

De acordo com Luciana Guerise, diretora executiva da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), a proposta de ajuste da poligonal de Santos nada mais é do que uma correção de equívocos do poder público. Para ela, a decisão do governo foi acertada e trará ganhos para o Porto de Santos.

“Essa proposta é de ajuste e não de reajuste da poligonal. O motivo de eles fazerem isso está relacionado a ganhos de eficiência e produtividade. À medida que terrenos são avançados, há uma retirada de competitividade decorrente daquelas operações e instalações já existentes. Então, essa revisão acertou questões equi-

vocadas”, disse.

Ainda segundo a executiva, a exclusão da Ilha de Bagres e do Largo do Caneu é correta, uma vez que a área é privada.

“No caso da Ilha de Bagres e Caneu, existem projetos de TUPs naquelas regiões. A área é privada e tem que ser disponibilizada para que o dono possa investir. A exclusão dessas áreas grandes da poligonal tem que acontecer porque elas foram incluídas de forma errônea. Se o governo quer essa área para a poligonal, ele deve pagar ao ente privado, o que eu acho que não aconteceu”, falou.

**Compromisso e ponto de alerta**

A avaliação de que se trata de uma decisão acertada também foi explicitada pelo diretor-presidente da (Associação Brasileira dos Terminais Portuários), Jesualdo Silva. Para ele, apesar de a consulta pública atrasar todos os debates que envolvem o porto, a decisão de colocar a revisão em consulta pública demonstra o compromisso do secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura, Mário Povia, de submeter a consulta da sociedade todas as questões envolvendo a SPA.

“De uma maneira geral, é voltar um pouco atrás essa poligonal que foi alterada há um ano atrás. Mas, realmente, na época, não houve consulta pública a contento, o que causou esse processo. Então, desde já, fica o elogio ao governo em fazer essa consulta pública. O secretário está cumprindo com o compromisso de colocar dentro do processo de revisão da poligonal essa consulta pública”, comentou.

Ainda segundo o diretor-presidente da ABTP, a associação não definiu quais contribuições deverão ser enviadas ao governo nesse período de consulta pública. Contudo, já é possível perceber que a minuta não traz traçados bem definidos, o que pode afetar terminais que estão nos limites dos cortes apresentados.

“Estamos concluindo a avaliação sobre todas as mudanças propostas. Tem algumas áreas do Caneu em que é preciso explicar o porquê de ter saído da poligonal. Estamos tentando entender. Em outros pontos faltam localizações mais precisas, com georreferenciamento, para que os terminais possam determinar se as mudanças irão afetá-los ou não”, disse.



## NACIONAL

# Governo anuncia avanço no processo de criação da Infra SA

Junção entre a Valec e a EPL segue de acordo com o cronograma estabelecido

TALES SILVEIRA  
tales@portalbenevents.com.br

Os conselhos fiscal e de administração da Empresa de Planejamento e Logística (EPL) e da Valec - Engenharia, Construções e Ferrovias - aprovaram a fusão das duas autarquias que resultará na criação da Infra SA. Agora, a previsão do governo é de que a incorporação seja apreciada em assembleia geral no dia 30 de setembro.

Os dois conselhos aprovaram a fusão na última semana. Ambas aprovaram os diagnósticos e estudos elaborados de forma conjunta pelos técnicos das duas organizações. Essa será a primeira incorporação de uma empresa pública por outra na esfera federal. A Infra SA será responsável pelo planejamento e estruturação de projetos para o setor de transportes.

De acordo com o secretário-executivo do Ministério da Infraestrutura, Bruno Eustáquio, a fusão trará efi-



Divulgação/Minfra

Segundo o governo, todos os processos em andamento pelas estatais serão incorporados pela empresa, como a construção dos trechos II e III da Fiol

ciência para as duas empresas, além de acelerar os processos de desestatização que tramitam dentro dos órgãos.

“Nosso compromisso é levar para a assembleia a melhor informação para a melhor tomada de decisão. Será a primeira incorporação de empresas públicas federais da história, iniciativa de enorme contribuição para o setor de infraestrutura. Vamos maximizar as duas empresas em uma só, aumentando a eficiência da máquina pública, o desenvolvimento e a inovação da infra-

estrutura de transporte e logística multimodal no Brasil”, disse.

A criação da Infra S/A objetiva ainda reduzir custos de funcionamento, além de aumentar a autossuficiência e competitividade dessa única empresa. A companhia será responsável pelo planejamento e estruturação de projetos para o setor de transportes.

A favor da fusão das duas empresas pesou a constatação, reforçada pela consultoria Falconi, contratada em 2020 para o trabalho de unir as duas em-

presas, de que EPL e Valec sempre atuaram de forma complementar e com certa sobreposição de atribuições.

## Sem atrasos

A criação da Infra S/A segue sem atrasos. O anúncio oficial para a fusão da Valec e da EPL foi feito no fim de maio deste ano. O decreto que autoriza junção entre as duas autarquias previa que a companhia fosse efetivada em 180 dias.

O formato decidido pelo governo será de incorporação da EPL pela Valec. Há um

entendimento de que a segunda empresa tem estrutura mais robusta e é mais antiga. Nesse formato também será mais fácil dispensar funcionários, uma vez que a estatal de planejamento, desde a sua criação, em 2012, não tem servidores concursados.

Ainda segundo o governo, todos os processos em andamento pelas estatais serão incorporados pela empresa, como a construção dos trechos II e III da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol) e a fiscalização das obras da Ferrovia de Integração Centro-Oeste (Fico), por exemplo - empreendimentos administrados pela Valec. A Infra S/A também responderá pela elaboração do Plano Nacional de Logística (PNL) e demais planos setoriais, desenvolvidos pela EPL.

A empresa também atuará em projetos de caráter estratégico para transformação digital e modernização da infraestrutura; suporte para gestão ambiental e territorial de projetos de infraestrutura; prestação de consultoria sobre infraestrutura para União, estados e municípios; e gestão do Documento Eletrônico de Transporte (DT-e).

## MP que altera política de pisos mínimos de frete de cargas rodoviárias é aprovada

Medida reduz percentual de oscilação no preço do diesel para revisão da tabela

TALES SILVEIRA  
tales@portalbenevents.com.br

O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou ontem a Medida Provisória (MP) 1.117/2022, que altera a Política Nacional de Pisos Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas (PNPM-RTC). A proposta vai ao Senado Federal.

A medida permite que a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) atualize os valores mínimos do frete sempre que houver oscilação superior a 5% no preço do óleo diesel. Até então, o órgão só poderia realizar atualizações caso a variação fosse de 10%.

A Política Nacional de Pisos Mínimos do Transporte

Rodoviário de Cargas foi instituída em agosto de 2018, em resposta à crise de abastecimento provocada pela greve dos caminhoneiros de maio daquele ano.

O objetivo do governo é promover melhores condições de fretes no território nacional. Cabe à ANTT publicar norma estabelecendo os pisos mínimos referentes ao quilômetro rodado na realização de fretes, por eixo carregado, consideradas as distâncias e as especificidades das cargas definidas no art. 3º da Lei nº 13.703, de 2018.

Vale lembrar que a ANTT publicou neste mês o reajuste da tabela dos pisos mínimos de frete do transporte rodoviário de cargas. Os reajustes acontecerão no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

(IPCA) acumulado no período de dezembro de 2021 a junho de 2022, e aplicação da variação do valor do óleo diesel S10, referente aos valores divulgados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para o período de 10 a 16 de julho deste ano.

Além disso, a agência, junto com o Ministério da Infraestrutura e a Empresa de Planejamento e Logística SA (EPL), encerram, no último dia 20, uma pesquisa eletrônica para revisar a tabela de pisos mínimos de frete do transporte rodoviário de cargas. Os dados compilados serão aplicados na próxima revisão, prevista para janeiro do próximo ano.

## Créditos tributários

Também estava prevista a vo-

tação da MP 1.118/2022, que desfaz a concessão de crédito tributário a empresas que compram combustível para uso próprio em 2022. Contudo, devido a quantidade de propostas analisadas, a análise do texto foi adiada para hoje.

A medida tem como objetivo anular até o fim do ano créditos tributários para empresas que compram combustível para uso próprio (empresas de ônibus, de aviação e transportadoras, entre outras).

A Política Nacional de Pisos Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas foi instituída em resposta à crise de abastecimento provocada pela greve dos caminhoneiros em 2018





# Empresa de logística amplia frota com 40 novos caminhões elétricos

Objetivo da DHL Supply Chain é evitar a emissão de cerca de 22 mil toneladas de CO2 em 30 anos

BÁRBARA FARIAS  
barbara@portalbenews.com.br

A DHL Supply Chain, companhia especializada em logística, adquiriu 40 caminhões elétricos (VUCs), ampliando a sua frota movida à energia limpa para 70 veículos. O objetivo da empresa é evitar a emissão de cerca de 22 mil toneladas de CO2 (WtW) em 30 anos. A meta é zerar as emissões até 2050.

Segundo o vice-presidente de Transportes da DHL Supply Chain, Fábio Miquelin, a nova aquisição permitirá diversificar os serviços logísticos. “Com os novos caminhões, haverá um impacto grande, pois a capacidade de carga deles é muito superior aos veí-

**DENTRO DE SUA POLÍTICA DE IMPLEMENTAR SERVIÇOS LOGÍSTICOS SUSTENTÁVEIS, A COMPANHIA PRETENDE ZERAR A EMISSÃO DE CO2 ATÉ 2050**

culos utilitários, possibilitando que utilizemos este perfil de veículo em uma gama maior de projetos logísticos. Conseguimos também chegar a mais mercados e regiões do País com um impacto ambiental quase zero”, afirmou.

Com capacidade de até 4,1 toneladas, o caminhão VUC adquirido é o modelo JAC iEV1200T, 100% movido a energia elétrica. O veículo possui baixo custo operacional, autonomia de 250 km e bate-

rias de fosfato de ferro-lítio de 97 kWh. Outras vantagens são a isenção de restrições na circulação urbana, silêncio, baixa trepidação na rodagem e agilidade na recarga.

Além do caminhão VUC, a empresa conta atualmente em sua frota de veículos elétricos com os modelos toco (caminhão semipesado) e carros utilitários elétricos. “A DHL Supply Chain é hoje um dos operadores logísticos com a maior frota de veículos elétricos de carga do Brasil, com uma frota zero emissões inclusive na emissão indireta do consumo de eletricidade, por realizar a neutralização com iREC (Certificado de Energia Elétrica)”, informou a companhia.

A empresa utilizará os veículos para coletas e entregas em diversas regiões do Brasil, prin-



Divulgação/DHL

▲ O modelo adquirido é o JAC iEV1200T, com capacidade de até 4,1 toneladas, 100% movido a energia elétrica, com baixo custo operacional e autonomia de 250 km

cipalmente para os mercados de varejo, e-commerce, moda, consumo e insumos médicos e remédios, incluindo pontos como shoppings, farmácias, lojas de rua e supermercados.

“A companhia também fechou projetos para descarbonizar trechos inteiros de distribuição, como é o caso do tra-

balho realizado para uma grande marca de cosméticos, no qual a DHL eletrificou as entregas para todas as lojas de São Paulo. Há a possibilidade ainda de levar este perfil de entrega há outras capitais do Brasil”, concluiu a DHL em nota.

**NORTE EXPORT**  
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

12 e 13 de setembro  
Porto Velho - RO

Acompanhe a transmissão online no BE News



**PRESENCAS CONFIRMADAS**



**Flavia Takafashi**  
Diretora da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq)



**Dino Batista**  
Diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias no Ministério da Infraestrutura

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO





## REGIÃO NORTE



# Região Norte precisa organizar sistema hidroviário, diz Sérgio Aquino

Ao programa ZR News, presidente da Fenop falou sobre temas que serão discutidos no Norte Export

Reprodução ZR News



Sérgio Aquino, presidente do Conselho do Norte Export, destacou alguns temas que serão debatidos durante o fórum

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

A região Norte do país oferece imenso potencial de navegação por rios, mas precisa organizar o sistema hidroviário com estudos que comprovem as rotas navegáveis, dragagem, sinalização, segurança e controle de tráfego adequados. É o que defende Sérgio Aquino, presidente da Federação Nacional dos Operadores Portuários (Fenop) e do Conselho Brasil Norte Export. Ele concedeu entrevista ao jornalista Zerri Torquato, durante a edição de ontem (30) do quadro Brasil Export, que faz parte do programa ZR News, transmitido pela rádio Santa Cecília FM (107,7 FM, na Baixada Santista) e pelo Portal BE News, sempre às terças-feiras, às 11h.

Aquino destacou alguns temas que serão debatidos durante o Norte Export, fórum promovido pelo Brasil Export, durante os dias 12 e 13 de setembro na Federação das Indústrias (Fiero), em Porto Velho (RO).

Para Sérgio, o momento para discutir a logística da região Norte é propício porque “o Brasil está prestes a lançar o programa BR dos Rios”, que

organiza e fomenta a navegação hidroviária – modalidade de transporte mais utilizada no Norte brasileiro. A intenção do Governo Federal é enviar o projeto ao Legislativo em setembro, com o objetivo de aprovar a matéria na Câmara dos Deputados ainda em 2022.

“Temos muitos rios no Norte, mas pouco conceito de hidrovia, até porque precisamos de critérios para formalizar uma hidrovia. Além disso, a região amazônica é imensa e há desafios em relação a segurança e pirataria”, explicou Aquino.

Ele destacou também outros temas que serão discutidos no fórum, como o crescimento da participação do Arco Norte em movimentação de grãos, que em 2022 foi o responsável por operar 51% deste tipo de carga, ultrapassando pela primeira vez os volumes movimentados pelos portos da região Sudeste.

Há, ainda, um novo cenário para o Porto de Porto Velho, que segundo Aquino, está em um momento estratégico, com novas possibilidades de exploração, como a energia renovável. “Essas oportunidades de negócio serão apresentadas durante o Norte Export”, afirmou.

Sérgio acrescentou que a vocação para movimentação de grãos do complexo portuário, localizado na margem direita do rio Madeira e admi-

nistrado pela estatal Sociedade de Portos e Hidrovias de Rondônia (SOPH), não para de crescer, bem como as áreas de produção de soja e milho ao redor, mas que ainda é um desafio captar e receber essas cargas.

“Rondônia é uma região estratégica que faz a ligação terrestre com a ligação hidroviária, conectando as cargas aos locais onde estão os terminais que recebem os navios para a exportação, principalmente no Pará. É extremamente importante discutir a logística de lá e o Fórum Norte Export vai consolidar todas essas informações e potencialidades de negócios que já existem, mas precisam ser aumentadas”, concluiu.

## PRESENCAS

Autoridades dos segmentos já confirmaram presença no evento, como Flavia Takafashi, Diretora da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e Dino Batista, Diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias no Ministério da Infraestrutura.

A participação presencial é exclusiva para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas. O público em geral terá acesso gratuito à transmissão online e ao vivo das atividades pelo site do Portal BE News.

## Programação Norte Export | Porto Velho (RO)

(Sujeita a alterações)

### Dia 12 | Segunda-feira

**08h (Porto Velho)/9h (Brasília)** Saída do hotel Slaviero Porto Velho  
**09h (Porto Velho)/10h (Brasília)** Embarque e visita técnica em navegação ao porto organizado e terminais privados da região  
**12h30 (Porto Velho)/13h30 (Brasília)** Almoço  
**14h (Porto Velho)/15h (Brasília)** Retorno ao hotel  
**17h (Porto Velho)/18h (Brasília)** Saída do hotel para a Fiero  
*Início da transmissão online e gratuita*  
**18h (Porto Velho)/19h (Brasília)** Solenidade de abertura com autoridades federais, estaduais e municipais  
 Palestra de Flávia Takafashi, diretora da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq)  
**20h (Porto Velho)/21h (Brasília)** Jantar de abertura em celebração aos 25 anos da Superterminais

### Dia 13 | Terça-feira

*Início da transmissão online e gratuita*

**09h (Porto Velho)/10h (Brasília)** Abertura da programação técnica com o presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos, e com o presidente do Conselho do Norte Export, Sergio Aquino  
**09h15 (Porto Velho)/10h15 (Brasília)** Painel 1: Desenvolvimento econômico de Rondônia sob a ótica das operações logísticas e da infraestrutura portuária  
 - O estudo para o planejamento estadual de transportes em desenvolvimento pela EPL  
 - O horizonte de novos negócios no setor portuário  
 - As ações para melhoria da eficiência do transporte terrestre de cargas  
 - Integração Brasil-Bolívia-Peru  
 Apresentação: Alessandro Reichert, Diretor de Planejamento da Empresa de Planejamento e Logística (EPL)  
**10h45 (Porto Velho)/11h45 (Brasília)** Coffee break  
**11h15 (Porto Velho)/12h15 (Brasília)** Painel 2: O desenvolvimento da navegação interior e a segurança das cargas na região Norte  
 - O transporte aquaviário como fator de desenvolvimento da região  
 - Ações para ampliar a quantidade de vias navegáveis  
 - Fragilidades na segurança das operações de navegação interior  
 - Propostas para aumentar a integridade das cargas e profissionais envolvidos no transporte aquaviário  
 Apresentação: Sergio Aquino, presidente do Conselho do Norte Export e da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop)  
 Palestrante: Dino Batista, diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias no Ministério da Infraestrutura  
**12h45 (Porto Velho)/13h45 (Brasília)** Almoço  
**14h30 (Porto Velho)/15h30 (Brasília)** Painel 3: Desafios e oportunidades no setor de logística e portos da região Norte  
 - Previsão de investimentos por agentes públicos e privados  
 - Prioridades para projetos de infraestrutura de transporte  
 - Barreiras ambientais e burocracia a serem superadas  
**16h (Porto Velho)/17h (Brasília)** Coffee break  
**16h30 (Porto Velho)/17h30 (Brasília)** Painel 4: Desenvolvimento de novos negócios no Arco Amazônico  
 - Atração de novas cargas e operações para os complexos portuários da região  
 - Adoção de medidas para maior agilidade e eficiência na movimentação de cargas  
 - Iniciativas governamentais para o fomento de novos negócios na região  
 - Operações ship to ship  
**18h (Porto Velho)/19h (Brasília)** Leitura da Carta do Norte Export 2022 pelo presidente do Conselho Regional, Sergio Aquino, e Solenidade de Encerramento com a participação da Suframa/Governo do Amazonas (sede de 2023)

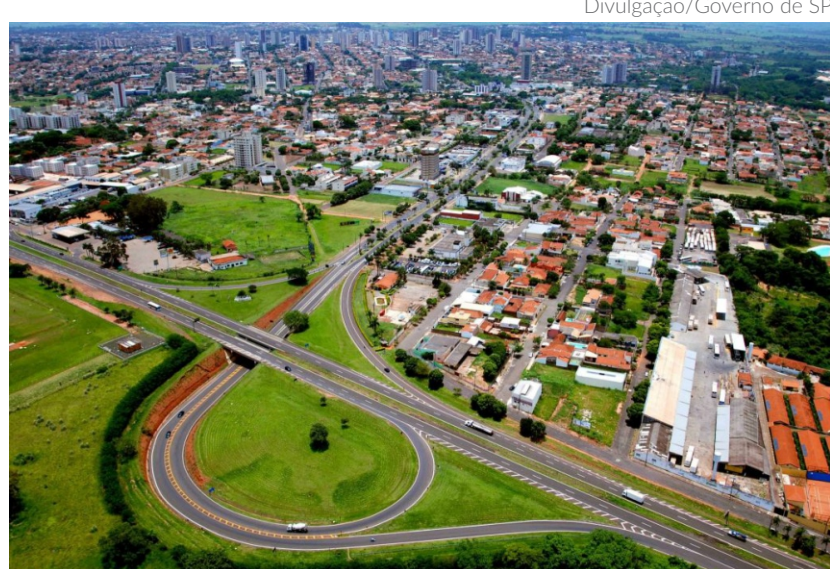


## REGIÃO SUDESTE

# Governo de SP estuda construir porto intermodal em Araçatuba

Objetivo é alavancar o escoamento da produção agrícola de exportação aos portos de Santos e São Sebastião

BÁRBARA FARIAS  
barbara@portalbenews.com.br



Divulgação/Governo de SP

Segundo o Governo de São Paulo, o porto intermodal em Araçatuba vai interligar rodovias, ferrovias e a Hidrovia Tietê-Paraná

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Logística e Transportes, estuda a implantação de um porto intermodal, interligando rodovias, ferrovias e a Hidrovia Tietê-Paraná, no município de Araçatuba. O objetivo é alavancar a infraestrutura de escoamento da produção agrícola do Interior para grandes mercados consumidores, como São Paulo, e com destino aos portos de Santos e São Sebastião, para exportação.

Segundo a Secretaria Estadual de Logística e Transportes, o projeto está em fase de

estudos pelo Governo de São Paulo. "O porto intermodal vai reunir as rodovias da região que estão recebendo melhorias — como o trecho da rodovia Elyeser Montenegro Magalhães (SP-563) até a ponte do rio Tietê, em Araçatuba —, a malha ferroviária (que será totalmente revitalizada) e a hidrovia, que está sendo prepa-

rada para ser uma das mais modernas do País. Vale ressaltar ainda, neste contexto, o grande potencial econômico de Araçatuba para a indústria, a agropecuária e o turismo", informou a secretaria.

De acordo com o Governo do Estado, o porto intermodal proporcionará um "grande avanço para a região e para o

Interior, no que diz respeito ao escoamento da produção agrícola para grandes mercados consumidores, como São Paulo, e para os portos de Santos e São Sebastião, visando a exportação".

"Este novo porto será grandioso para toda a região, com uma capacidade enorme de transporte de cargas, que vai incentivar novos investimentos por parte da iniciativa privada, gerando ainda um ciclo de desenvolvimento histórico", afirmou o secretário estadual de Logística e Transportes, João Octaviano Machado Neto.

Questionada sobre os investimentos, a secretaria informou que nesta fase de estudos

ainda não é possível estimar o valor da construção do porto, mas o Estado acredita que com esta obra, junto com a recuperação das vicinais da região e a recuperação da ferrovia, os investimentos ultrapassem os R\$ 2 bilhões.

Quanto à ferrovia, o Governo do Estado já enviou um projeto de lei à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) para assumir o transporte ferroviário e fazer os investimentos nas "shortlines", que são linhas de curta distância. A Malha Oeste, por exemplo, que cruza a maioria dos municípios da região de Araçatuba, deverá ser fatiada entre empresas privadas, que farão os investimentos de modernização dos trilhos. Este será, inclusive, o modelo para o ramal que ligará a atual linha com o futuro porto.

## Ministro do TST fala sobre questões trabalhistas no setor portuário no Sopesp

Alexandre Ramos falou sobre aplicação do adicional de risco entre outros assuntos relacionados ao segmento portuário

BÁRBARA FARIAS  
barbara@portalbenews.com.br

O Conselho Diretor do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) recebeu a visita do ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Alexandre

Ramos, na última sexta-feira. Na ocasião, Ramos falou sobre aplicação do adicional de risco entre outros assuntos relacionados ao setor portuário.

Segundo o Sopesp, o ministro discorreu "sobre temas que impactam diretamente o setor portuário e que foram objeto de repercussão geral no STF (Supremo Tribunal Fede-

ral), como a aplicação do adicional de risco e a validade do negociado sobre o legislado, além de traçar um panorama do funcionamento dos processos no TST".

Participaram do encontro, o presidente do Sopesp, Régis Prunzel; o diretor-executivo, Ricardo Molitzas; o Relações Institucionais, Marcelli Mello; e

a assessora jurídica; Gislaíne Heredia. Representando o Conselho Diretor e Fiscal da entidade, Marcelo Patrício, Joel Contente, Robson Bissani, Joaquim Carlos Sepúlveda e Flávio da Rocha Costa.

Entre os convidados estavam o desembargador Celso Peel, o presidente da Federação Nacional das Operações

Portuárias (Fenop), Sérgio Aquino, e o advogado Ataíde Mendes. O Órgão de Gestão de Mão de Obra do Trabalho Portuário do Porto Organizado de Santos (OGMO/ Santos) foi representado pelo diretor-executivo Evandro Pause, o gerente jurídico e de RH, Thiago Robles e o advogado Marcelo Kanitz.

## REGIÃO NORDESTE

# Ceará chega a 22 pré-acordos para hub de hidrogênio verde em Pecém

Secretário-geral da Organização Marítima Internacional visitou portos da região de Odessa

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

O Governo do Ceará, que já contabilizava 19 memorandos de entendimento assinados com empresas interessadas em produzir hidrogênio verde (H2V) no Porto do Pecém (CE), assinou neste mês mais três acordos do tipo, elevando o

total para 22. Há, ainda, mais oito prospecções, que devem ser divulgadas em breve, segundo o Executivo estadual.

As empresas que assinaram recentemente os acordos são a Mitsui & Co, a CaetanoBus e a ABB Automação. A intenção da Mitsui e da fabricante de carrocerias CaetanoBus seria desenvolver a cadeia produtiva de hidrogênio e amônia em Pecém, incluindo projetos de mobilidade. Já a

ABB Automação, que fornece tecnologias de energia e automação, seria desenvolver a cadeia completa do hidrogênio, desde a produção, transporte, armazenamento, até o consumo.

O Porto do Pecém trabalha para se tornar um hub de hidrogênio verde, com foco, principalmente, na exportação do produto, e os memorandos assinados trazem a expectativa de investimentos na casa dos US\$ 44 bilhões de dólares.



Divulgação/Pecém

O Porto do Pecém trabalha para se tornar um hub de hidrogênio verde, com foco, principalmente, na exportação do produto